

Por Weliton Costa*

■ O mercado de trabalho passou por uma profunda transformação nos últimos anos, impulsionada pelo uso crescente de tecnologias emergentes. A mais proeminente é a inteligência artificial (IA), que permite as máquinas reproduzirem competências humanas, como raciocínio, aprendizagem, planejamento e criatividade.

Sua utilização passou a ser frequente também em outros setores, como na segurança digital para ajudar a identificar criminosos e comportamentos suspeitos; e na área de transportes para ajudar a determinar rotas e alternâncias de caminhos com foco na melhoria logística, por exemplo.

No ecossistema de seguros, a inteligência artificial pode ser aplicada em diferentes áreas, o que deve melhorar muito a performance do setor como um todo. Neste artigo quero focar em cinco motivos para o seu uso na subscrição, um processo fundamental para a seguradora avaliar os riscos e decidir se aceitam ou rejeitam uma proposta de seguro.

1. Aumento da eficiência e velocidade

Um dos maiores desafios enfrentados pelos subscritores é o tempo necessário para analisar grandes volumes de dados antes de tomar uma decisão sobre a acessibilidade ou a exclusão de um risco. O processo de subscrição tradicional, manual e dependente de decisões humanas, pode ser demorado e sujeito a erros.

2. Precisão na avaliação de riscos

Avaliar riscos de maneira precisa é fundamental para o sucesso do processo de subscrição. A IA se destaca por sua capacidade de analisar um grande conjunto de dados históricos, identificar padrões e prever tendências. Com a ajuda de algoritmos de aprendizado de máquina, a IA pode detectar correlações entre variáveis que não são percebidas facilmente pelo trabalho humano.

3. Mitigação de fraudes

A fraude é um dos maiores desafios enfrentados pelo setor de seguros. Ela pode ocorrer tanto durante o processo de assinatura, quanto na solicitação de sinistros. A IA, através de técnicas avançadas de análise de dados e detecção de anomalias, tem se mostrado extremamente eficaz na identificação de comportamentos suspeitos e padrões fraudulentos.

4. Precisão e personalização

A era da personalização chegou ao setor de seguros e a IA desempenha um papel fundamental nesse novo cenário. A coleta e análise de dados comportamentais, históricos de saúde, estilo de vida, entre outros fatores, permite o desenvolvimento de produtos altamente precisos e personalizados.

5. Redução de custos operacionais

A automação de processos através da IA reduz a necessidade de tarefas manuais e repetitivas que ocupam grande parte do tempo dos subscritores. Com algoritmos realizando a coleta e análise de dados, os profissionais de subscrição podem focar em atividades mais estratégicas, como o desenvolvimento de novas estratégias de produtos ou no relacionamento com os clientes, por exemplo.

Com base em tudo que foi colocado aqui, fica claro que a inteligência artificial está transformando o processo de subscrição, tornando-o mais eficiente, preciso e personalizado. Com a capacidade de analisar grandes volumes de dados, identificar fraudes, personalizar políticas e reduzir custos, a IA

é uma ferramenta essencial para seguros que desejam inovar e prosperar em um mercado altamente competitivo.

Acredito que o emprego da IA na subscrição é mais que uma mera tendência, mas um processo sem volta devido aos inúmeros benefícios que ela oferece. Assim como aconteceu em outros momentos da história, não se trata de substituir pessoas por máquinas, mas de aperfeiçoar processos e minimizar erros, deixando os profissionais cuidarem apenas de casos especiais, aqueles em que a sensibilidade ainda é a melhor ferramenta.

* Weliton Costa, diretor de Desenvolvimento de Negócios América Latina do InsureMO

(24.10.2024)